

CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA PARA PEQUENAS PROPRIEDADES COM MÃO DE OBRA FAMILIAR

Ligiana Bianca Bartmer¹

Enrique Lopes Irala²

Jonathan Waldecir Correa Mello³

Robson da Costa Riella⁴

Rafaela Saraiva dos Santos⁵

Bruno Neutzling Fraga⁶

Resumo:

A produção de suínos é desenvolvida por mão-de-obra familiar. As indústrias beneficiadoras de arroz geram uma quantidade considerável de resíduos como a casca de arroz. A cama sobreposta é uma alternativa tecnológica de baixo custo e viável para a região da Fronteira Oeste. O objetivo neste trabalho foi verificar os anseios dos pequenos produtores familiares quanto aos sistemas de criação de suínos em cama sobreposta de casca de arroz. O estudo foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Avicultura e Suinocultura - GPAS, da Universidade Federal do Pampa tanto do Campus de Itaqui quanto do Campus de Uruguai. O foco de ação foi às pequenas propriedades com mão-de-obra familiar na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O GPAS participou na 44ª Expofeira, realizada de 26 de setembro a 02 de outubro no Parque de Exposições do Sindicato Rural de Itaqui com parceria da cidade de Maçambará. Para este período foi montado um estande com o objetivo de apresentar o sistema com auxílio de uma pequena unidade didático/demonstrativa do sistema de criação de suínos para a fase de creche em cama sobreposta com casca de arroz. A ocasião foi utilizada também para a distribuição de folhetos e um questionário. Isso suscitou diálogos com 29 produtores rurais interessados no sistema e solicitação para marcar mais opções (respostas) por questão. Os pequenos produtores familiares da Fronteira Oeste necessitam de esclarecimentos e auxílio tanto na produção em si de suínos quanto à produção em cama sobreposta de casca de arroz.

Palavras-chave: Casca de arroz; Agricultura familiar; Extensão rural

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA PARA PEQUENAS PROPRIEDADES COM MÃO DE OBRA FAMILIAR

¹ Aluno de graduação. ligianabartmer@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. enriqueledes01@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. jonathanjhowmello@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. robsonriella@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. saraivafs@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. brunofraga@unipampa.edu.br. Orientador



CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA PARA PEQUENAS PROPRIEDADES COM MÃO DE OBRA FAMILIAR

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é o quarto produtor e exportador mundial de carne suína com 3,4 milhões de toneladas por ano. O terceiro estado com maior produção é o Rio Grande do Sul, que contribui com cerca de 20 por cento.

A agricultura familiar possui produção diversificada é a força motriz em 60% das propriedades rurais. Na produção de suínos a mão-de-obra familiar esta dividida em produtores integrados ou cooperados que correspondem a 90% e o restante que trabalham de forma independente com a movimentação de baixos volumes de produção (MERTZ, 2004).

A Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul possui grande parte dos recursos econômicos gerados pelo setor primário, com destaque para a orizicultura. As indústrias beneficiadoras de arroz geram uma quantidade considerável de resíduos como a casca de arroz.

O sistema de cama sobreposta consiste na criação dos suínos sobre um leito profundo composto de um substrato (maravalha, palha ou casca de arroz) que absorve os dejetos e elimina a geração de efluentes líquidos (CORRÊA, 1998). Dessa forma, o princípio de funcionamento do sistema de cama sobreposta é baseado na estabilização dos dejetos por meio da compostagem *In situ* (COSTA, 2006). Ao final do processo este material se torna um fertilizante orgânico de fácil manuseio e aplicação em pomares e hortas, o que pode gerar renda extra para os produtores (OLIVEIRA, 2004). Além disso, os animais alojados neste sistema demonstram maior tranquilidade e podem praticar seu hábito natural de fuçar. O que permite qualificar o sistema como transformador do potencial poluidor dos dejetos suínos em adubo orgânico e ainda de elevar o bem-estar dos suínos (LOPES, 2004).

Os pequenos produtores podem construir galpões utilizando materiais da própria região ou optar por reestruturações e adaptações em galpões existentes na propriedade. Nestes casos há redução dos custos de implantação e as instalações são suficientes para obter bom desempenho zootécnico dos suínos.

A cama sobreposta é uma alternativa tecnológica de baixo custo e viável para a região da Fronteira Oeste. No entanto, existe a necessidade de entender o contexto da comunidade para posteriormente instruir sobre as particularidades da construção e manejo do sistema. O objetivo neste trabalho foi verificar os anseios dos pequenos produtores familiares da Fronteira Oeste quanto aos sistemas de criação de suínos em cama sobreposta de casca de arroz.

2. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Avicultura e Suinocultura – GPAS, da Universidade Federal do Pampa tanto do Campus de Itaqui quanto do Campus de Uruguaiana. O foco de ação foi às pequenas propriedades com mão-de-obra familiar na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O estudo faz parte de um projeto que promoverá produção de artigos técnicos, palestras, dia de campo na região para produtores rurais com duração total de 12 meses divididos em três períodos distintos designados como Elaboração, Efetivação e Encerramento. O projeto também prevê, durante todo o período de execução, a realização de visitas a instituições com potencial para auxiliar financeiramente, em parcerias ou na divulgação.

O GPAS participou na 44ª Expofeira, realizada de 26 de setembro a 02 de outubro no Parque de Exposições do Sindicato Rural de Itaqui com parceria da cidade de Maçambará. Para este período foi montado um estande com o objetivo de apresentar o sistema. Para tanto, foi desenvolvida uma pequena unidade didático/demonstrativa do sistema de criação de suínos para a fase de creche em cama sobreposta com casca de arroz. A ocasião foi utilizada também para a distribuição de pôsteres e, principalmente, realizar um atendimento dialogado aos produtores. Desta forma, ocorreram pequenas apresentações constituídas de uma introdução ao sistema, informações relevantes, formas de implantar os diferentes sistemas. Ao final de cada explicação, houve solicitação de preenchimento de um questionário curto (quatro perguntas) objetivo (múltiplas escolhas) por parte dos produtores rurais. O questionário foi baseado na perspectiva de compreender os anseios dos pequenos produtores familiares em relação à criação de suínos principalmente no sistema de produção em cama sobreposta de casca de arroz. As perguntas foram sobre as dificuldades de implantar o sistema nas propriedades, a fase de maior interesse e possível uso do adubo orgânico gerado. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica e expressos graficamente a fim de permitir uma visão geral dos resultados.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O questionário objetivo não solicitou a identificação (nome) do entrevistado, classificação de faixa etária, sexo ou localização da propriedade no município. Isso suscitou diálogos com 29 produtores rurais interessados no sistema e solicitação para marcar mais opções (respostas) por questão. Ao todo foram 29 produtores rurais interessados no sistema.

A primeira pergunta foi: *“Qual motivo lhe incentivaria a adotar o sistema de produção de suínos em cama sobreposta de casca de arroz em sua propriedade?”* os resultados são apresentados na Figura 1.

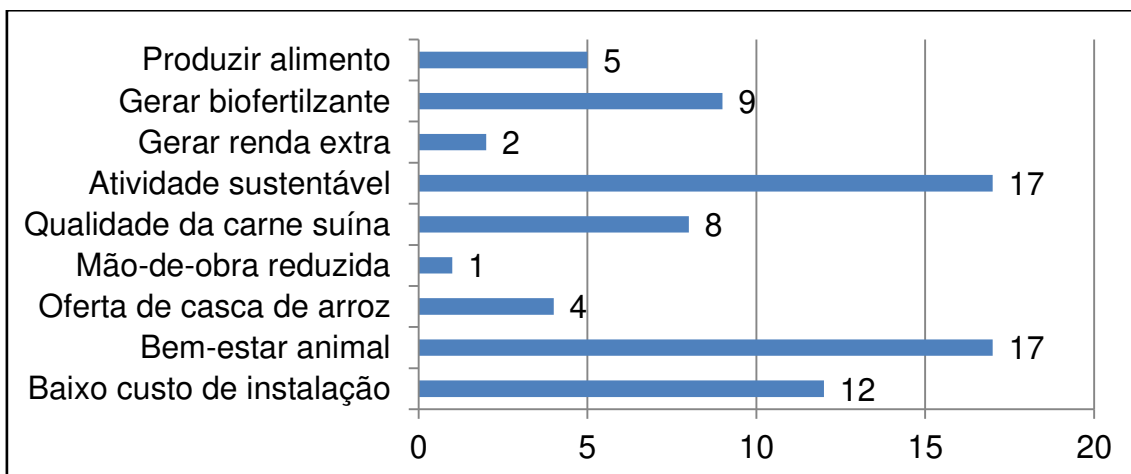


Figura 1. Opinião dos entrevistados sobre o que incentivaria a adoção do sistema da cama sobreposta

As respostas foram diversificadas com maior ocorrência de 22,7% tanto para “Atividade sustentável” quanto para “Bem-estar animal”. O “Baixo custo de instalação” com 16,0% e “Gerar de biofertilizantes” 12,0%. Neste sistema de criação os animais se demonstram mais tranquilos, e com isso ainda gera uma atividade sustentável e com menor impacto ambiental. A redução dos custos torna o sistema mais viável para pequenos produtores. Como o município possui grandes empresas de arroz, produzem grandes quantidades de casca de arroz onde muitas vezes esse resíduo é um problema, o sistema de criação se adapta perfeitamente no município.

A segunda pergunta foi “Qual a maior dificuldade para iniciar a criação de suínos em cama sobreposta de casca de arroz em sua propriedade?” os resultados são apresentados na Figura 2.

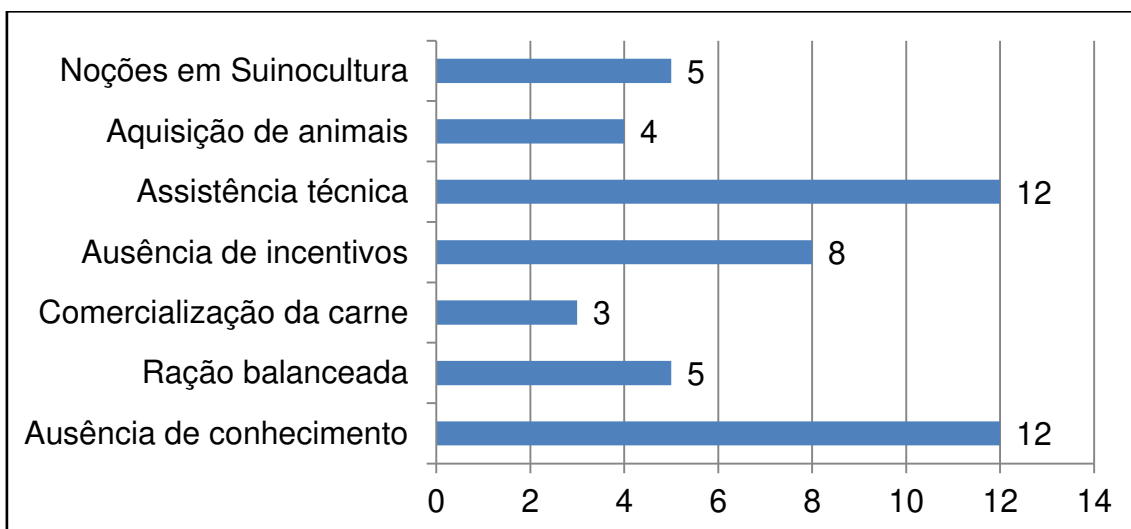


Figura 2. Opinião dos entrevistados sobre qual dificuldades de implantar o sistema.

Nesta pergunta as alternativas mais frequentes foram a “Ausência de conhecimento” e “Assistência técnica” na cidade que somadas atingiram 49%. Os produtores demonstraram surpresos e entusiasmados com o sistema de produção em cama sobreposta. Assim, o projeto tende a esclarecer o sistema

para estes produtores desconhecedores e lhes informar sobre essa modalidade de criação de suínos.

Terceira pergunta, “A criação de suínos em cama sobreposta pode ser dividida em fases. Qual é a fase de maior interesse para sua produção?” os resultados são apresentados na Figura 3.

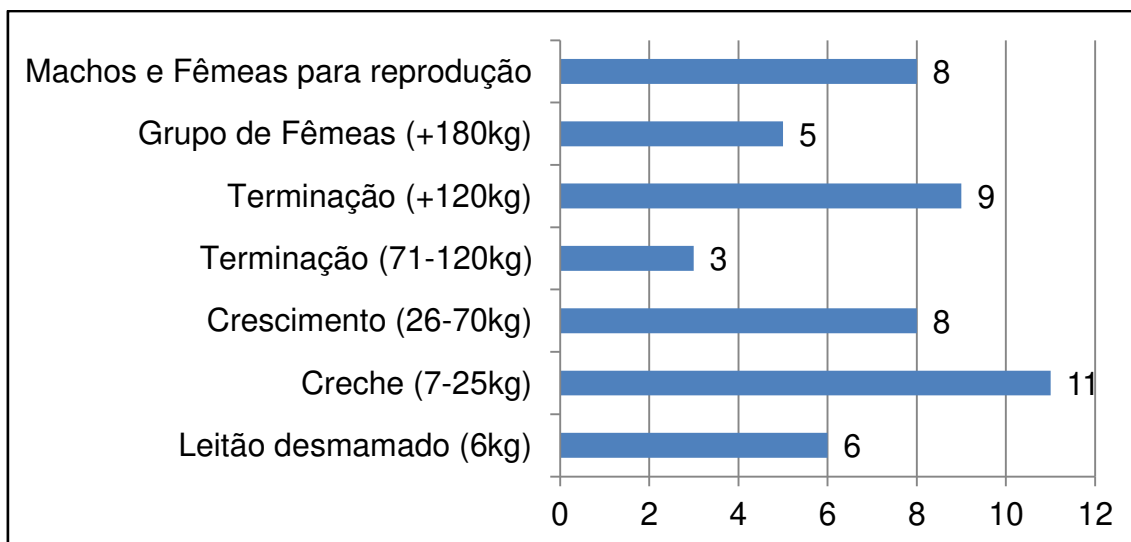


Figura 3. Opinião dos entrevistados de qual fase de maior interesse.

Com 22,0% os produtores se demonstraram mais interessados na fase da creche para adotar este sistema, seguido de 18,0% com terminação e 16,0% com Machos e fêmeas para reprodução e crescimento dos animais.

A quarta pergunta foi: “Após criação dos suínos, a cama sobreposta torna-se um excelente adubo orgânico devido ao processo de compostagem *In situ*. Você destinaria o composto para...” os resultados são apresentados na Figura 4.

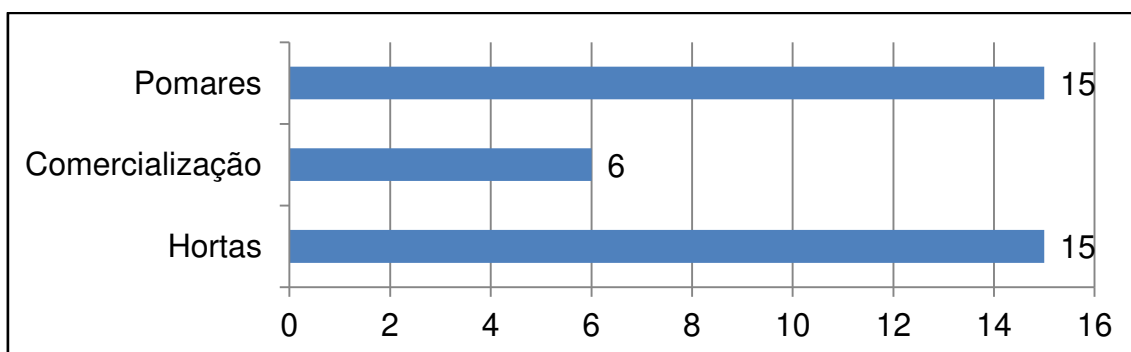


Figura 4. Opinião dos entrevistados onde iria usar o substrato gerado.

A última pergunta obteve as alternativas mais frequentes, Hortas e Pomares com 41,7% e Comercialização com 16,7%. Os produtores demonstraram mais interessados em fazer uma renda a mais com produtos da horta das suas propriedades. Muitos destes produtores vêm para cidade vender seus produtos em feiras do comércio.

De modo geral, a visão dos pequenos produtores da cidade de Itaquí sobre os sistemas de criação de suínos em cama sobreposta foi boa. Ainda é

necessário um forte trabalho de informação e incentivo a esses pequenos produtores para atingir um futuro promissor. As empresas que beneficiam o arroz demonstraram interesse inclusive com a disponibilidade de casca. Na questão de incentivos, a Emater e Secretaria de Agricultura do município informaram que podem apoiar os agricultores que tiverem interesse em adotar a criação em cama sobreposta com casca de arroz.

O projeto seguirá em suas atividades para atender de forma efetiva os produtores rurais. Através da divulgação e conscientização sobre o potencial socioeconômico e ambiental que o sistema de produção de suínos em cama sobreposta de casca de arroz pode desempenhar nas pequenas propriedades.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pequenos produtores familiares da Fronteira Oeste necessitam de esclarecimentos e auxílio tanto na produção em si de suínos quanto à produção em cama sobreposta de casca de arroz.

5. REFERÊNCIAS

CORRÊA, É. K. Avaliação de diferentes tipos de cama na criação de suínos em crescimento e terminação, Pelotas, RS: UFPel, 1998. 105p. Dissertação de Mestrado.

COSTA, O. A. D.; et al. Sistema alternativo de criação de suínos em cama sobreposta para agricultura familiar. Comunicado Técnico 419, Concórdia, SC, 7p., 2006.

LOPES, E. J. C. Análise do bem-estar e desempenho de suínos em sistema de cama sobreposta. 2004. 99f. Dissertação (Mestrado Agroecossistema) - Universidade Federal de Santa Catarina.

MERTZ, M. A agricultura familiar no Rio Grande do Sul - um sistema agrário "colonial". Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 277-298, abr. 2004.

OLIVEIRA, P. A. V. Tecnologias para o manejo de resíduos na produção de suínos: manual de boas práticas. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2004. 109p.